

# Trabalho artesanal no mercado financeiro

A gestão de recursos é uma das poucas áreas do mercado em que tamanho não é documento. Com uma estrutura enxuta, os gestores especialistas conseguem altos retornos

Cláudio Gradilone

**C**ADA VEZ MAIS, O MUNDO das finanças é uma arena para quem tem peso. Bancos e corretoras que já são grandes unem-se e formam conglomerados ainda maiores, sob risco de desaparecer do mercado. Só há uma exceção nesse cenário darwinista: a atividade de gerir recursos. Administrar dinheiro é, ainda, um dos poucos nichos do sistema financeiro em que tamanho não é fator decisivo. Nessa atividade, é possível a um punhado de profissionais alugar um pequeno escritório, contratar sistemas de informações e de cotações e formalizar seus registros junto às autoridades para sair à caça do dinheiro do investidor — e conseguir prosperar mesmo sem ter um porte minimamente comparável ao dos gigantes do mercado.

Diferentemente dos bancões de varejo, que possuem milhares de agências e servem a milhões de investidores, esses gestores dedicam-se a um grupo restrito de pessoas, focam suas atividades em poucos produtos — às vezes em um único fundo — e buscam a excelência absoluta no que fazem. São, por isso, chamados de especialistas. Em reconhecimento ao trabalho desses profissionais, o *Guia EXAME de Investimentos Pessoais* escolheu os melhores gestores de fundos especialistas. Para ser considerado um deles, o gestor deve administrar, no máximo, 0,5% do total de uma determinada categoria de fundos. Nesta edição, a disputa pelo título de melhor gestor envolveu 88 empresas. Para levar o prêmio, portanto, foi preciso enfrentar uma acirrada disputa entre dezenas de especialistas. A seguir, os premiados.

Julio Fernandes, Beny Parnes, André Spolidoro e Arlindo Penteado, do **BBM** (da esq. para a dir.): o diferencial é a sólida análise macroeconômica



## Especialista do ano

**BBM Investimentos**

**Beny Parnes**

**Idade:** 48 anos  
**Formação:** economista  
**Tempo no banco:** 4 anos  
**Tempo de mercado financeiro:** 16 anos  
**Emprego anterior:** Banco Central do Brasil (diretor de assuntos internacionais)

## **BBM Investimentos**

A **BBM Investimentos**, escolhida como a especialista do ano, é a empresa de gestão de recursos de uma casa bancária tradicional, o **banco BBM**, fundado em 1858 como Banco da Bahia. É uma instituição de médio porte, que ocupa a 15ª posição no sistema financeiro nacional. Além de receber o troféu de melhor gestor especialista de fundos do ano, a **BBM Investimentos** levou também o prêmio de melhor gestor especialista de fundos alavancados.

A **BBM** teve seis de seus fundos analisados nesta edição do guia e obteve a nota máxima de cinco estrelas em três deles — um fundo alavancado, um fundo DI e um fundo de ações. Também obteve quatro estrelas em um fundo cambial. “Nosso objetivo é oferecer ao mercado fundos específicos, como os fundos de ações e multimercados, em que o cliente pode ganhar com uma estratégia de investimentos diferenciada”, diz Beny Parnes, principal executivo da empresa de administração de recursos do banco e ex-diretor do Banco Central.

A receita para o bom desempenho, diz Parnes, é ter uma forte equipe de análise macroeconômica. Diariamente, as 25 pessoas chefiadas por Parnes debruçam-se sobre os dados econômicos do Brasil e do exterior, além, claro, de indicadores das companhias abertas. “Isso nos permite testar hipóteses sobre o que pode acontecer com um determinado setor no caso de mudança no cenário”, diz o executivo. Nos últimos meses, o desempenho das carteiras geridas pela **BBM** foi beneficiado pela percepção precoce de que o primeiro semestre de 2007 seria um período benigno, de melhora dos cenários e queda do dólar e dos juros. Para os próximos meses, Parnes já não está tão otimista. “A liquidez mundial deverá encolher, o que vai provocar um ajuste generalizado nos preços dos ativos financeiros”, diz.